

IMPLICAÇÕES DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA GESTAÇÃO SOB ÓTICA DE UM CASO CLÍNICO

INTRODUÇÃO: O abuso de drogas é um problema de saúde pública que provoca modificações desagradáveis como atos de violência, crises familiares e internações hospitalares, colaborando, assim, para a sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse problema ganha mais importância nas gestantes. **RELATO DE CASO:** Mulher de 20 anos comparece em pronto-socorro obstétrico de um hospital público do interior do Piauí com agitação psicomotora, iniciada há dois dias, após impossibilidade financeira de consumo de substância ilícita, a qual faz uso há aproximadamente 4 anos. Não realizou pré-natal e possui um parto vaginal feito há 1 ano. Após estabilização clínica, foram realizados exames laboratoriais que evidenciaram anemia severa e ultrassom obstétrico que confirmou feto com restrição de crescimento intrauterino em idade gestacional de 35 semanas por biometria atual. Com melhora do quadro clínico, a paciente evadiu-se do hospital no dia seguinte, deflagrando trabalho de parto em via pública. Retorna ao hospital trazida por SAMU com feto com sinais de sofrimento. **DISCUSSÃO:** O uso de substâncias psicoativas no período gestacional vem crescendo, porém, seu diagnóstico ainda é escasso, sendo muitas vezes omitido pelas gestantes e pouco investigado pelos profissionais de saúde. Dessa forma é convertido em um problema de saúde pública, assunto ainda pouco discutido que leva, frequentemente, ao abandono dos cuidados básicos da gravidez com desfechos que muitas vezes comprometem a saúde. **CONCLUSÃO:** Foram evidenciadas complicações obstétricas e neonatais inerentes à assistência médica insuficiente, em decorrência da dependência química, que é um problema de saúde pública.

REFERÊNCIAS:

BOTELHO, Ana Paula Machado; ROCHA, Regina Cunha; MELO, Victor Hugo. Dependência de cocaína/crack na gestação, parto e puerpério. **FEMINA.**, Belo Horizonte, v. 41, n. 1, p. 23-32, jan-fev. 2013.

RONZANI, Telmo Mota; FURTADO, Erikson Felipe. Estigma sobre o uso de álcool. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria.** Minas Gerais, v. 59, n. 4, p. 326-332, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Dependência química. Gravidez. Parto vaginal.